

[000075659]

Cunha, Ana Paula Marinho

Descrição e comparação de práticas agressivas em modelos de recreio escolar entre crianças do 1º ciclo / Ana Paula Marinho Cunha ; orient. Prof. Doutora Paula Botelho Gomes, co-orient. Prof. Doutora Beatriz Oliveira Pereira. - Porto : Ana Cunha, 2005. - XXVI, 154, XLVI p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - O bullying é uma forma de comportamento agressivo intencional e regular, que se caracteriza por um desequilíbrio de poder num relacionamento interpessoal (Olweus, 1999). A prática destas manifestações é um fenómeno que se verifica actualmente e que constitui um problema bastante preocupante. Daí que o bullying tenha sido objecto de investigação em várias partes do mundo, no sentido de aprofundar esta problemática e procurar soluções. A escola, local onde as crianças passam longos períodos da sua vida, é um sítio privilegiado para a aprendizagem e prática de acções lúdicas, especialmente no tempo e no espaço do recreio. No entanto, vários estudos apresentam os recreios como os espaços onde ocorrem mais situações de bullying (Olweus, 1993a; Whitney e Smith, 1993). A presente investigação tem por objectivos fundamentais diagnosticar a realidade dos comportamentos de bullying em contexto escolar; analisar a eficácia de um programa de intervenção implementado no recreio, que se caracteriza, inicialmente, pela introdução de supervisão e materiais lúdicos e, posteriormente, apenas pela manutenção dos materiais. Este programa visa a prevenção e a redução dos comportamentos de bullying e conhecer as preferências dos alunos em relação aos diferentes tipos de recreios experimentados por eles. Este estudo decorreu ao longo de dois meses na Escola Básica do 1º ciclo de Mangualde, com uma amostra de 149 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 7 e 12 anos, que frequentam os 2º, 3º e 4º anos de escolaridade. O instrumento para a recolha de dados foi o questionário de Olweus (1989), adaptado à população portuguesa por Oliveira e Tomás (UM/CEFOPE, 1994).
[...]

Bullying - Recreio escolar - Prevenção / Bullying - Programa de intervenção
Bullying \ Escola \ Criança \ Recreio \ Jogo / Questionário de Olweus

CDU: 316.614:37

Cota: TESE-M/792 [FCDEF]

[000074601]

Delgado, Nuno Manuel Ferreira

Relação entre IMC, actividade física e as características do envolvimento : um estudo na população escolar adolescente do Concelho de Ílhavo / Nuno Manuel Ferreira Delgado ; orient. Prof. Doutor Jorge Augusto Pinto da Silva Mota. - Porto : Nuno Delgado, 2005. - XVII, 97 p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - Este estudo tem como principal objectivo examinar associações entre as percepções dos adolescentes sobre as características do envolvimento, o seu nível de actividade física e o índice de massa corporal, em função do género. A amostra é constituída por 1128 alunos, com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, sendo 52,7% do género feminino (594) e 47,3% do masculino (534). Aos dados recolhidos do IMC foram aplicados os pontos de corte da definição de excesso de peso e obesidade de Cole et al. (2000), e estes por sua vez, foram divididos em dois grupos, peso normal e excesso de peso. Para a avaliação da actividade física foi utilizado um questionário desenvolvido por Telama et al. (1997) que já foi

aplicado à população portuguesa por Ledent et al. (1997). A amostra foi dividida no grupo dos activos e dos pouco activos. Para analisar as questões do envolvimento, foi administrado o questionário que utiliza o Módulo Ambiental (Percepção ambiental da área residencial) do International Physical Activity Prevalence Study (composto por sete domínios essenciais). No presente estudo as respostas obtidas nas questões do envolvimento foram agrupadas com a denominação discorda ou com a denominação concorda. Na análise estatística dos dados foi utilizado o programa S.P.S.S. (Statistical Package for the Social Sciences) versão 11.5, para o Windows e os procedimentos estatísticos utilizados foram os seguintes: estatística descritiva das variáveis, o teste não-paramétrico de Mann-Whitney U Test, o teste do quiquadrado e o coeficiente de correlação de Sperman. Os resultados mostram que ambos os géneros apresentam valores de IMC semelhantes, e apenas no género masculino os valores do IMC aumentam com a idade. [...]

Actividade física / Meio envolvente / Obesidade - Índice de massa corporal

CDU: 613.96

Cota: TESE-M/777 [FCDEF]

[000075358]

Gonçalves, Vânia Gabriela Ferreira

Factores de influência na actividade física : estatuto socioeconómico e factores ambientais e a sua relação com as diferenças de nível de actividade física dos adolescentes / Vânia Gabriela Ferreira Gonçalves ; orient. Prof. Doutora Maria Paula Maia dos Santos. - Porto : Vânia Gonçalves, 2005. - XIV, 95, XX p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - A adopção de comportamentos activos pelos indivíduos parece ser condicionada e influenciada por múltiplos factores, pelo que a compreensão dos determinantes pessoais, sociais e ambientais pode ser relevante para a eliminação de possíveis barreiras. Assim, o nosso trabalho teve por base os seguintes objectivos específicos: (1) Identificar a variação dos níveis de actividade física dos adolescentes em função da idade e sexo; (2) Verificar a associação entre as variáveis relacionadas com o estatuto socioeconómico (anos de escolaridade e profissão do pai e da mãe) e o nível de actividade física dos adolescentes; (3) Verificar a associação entre as características percebidas no envolvimento físico e a actividade física dos adolescentes; (4) Verificar a influência do estatuto socioeconómico parental na relação entre as características percebidas no envolvimento físico e a actividade física dos adolescentes. A amostra foi constituída por 1128 adolescentes de ambos os sexos e com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, avaliados através de questionários. Os principais resultados mostram que os rapazes são mais activos do que as raparigas e que o nível de actividade física tende a diminuir com o avanço da idade em ambos os sexos. O estatuto socioeconómico parental apresenta uma associação positiva com a actividade física dos sujeitos do sexo feminino, mas não do sexo masculino. As jovens, cujos pais têm níveis de profissão e de escolaridade mais elevados, tendem a pertencer aos grupos de nível de actividade física também mais elevados. Embora as correlações encontradas apresentem valores modestos, o envolvimento dos adolescentes na prática de actividade física parece ser influenciado por algumas características percebidas no ambiente. O estatuto socioeconómico parental parece exercer influência sobre a relação entre algumas variáveis ambientais e a actividade física.(...)

Actividade física - Prática - Factores pessoais - Adolescentes / Actividade física - Prática - Factores sociais - Adolescentes / Actividade física - Prática - Factores socio-económicos - Adolescentes

CDU: 613.71-053.6

Cota: TESE-M/789 [FCDEF]

[000075814]

Machado, Alex Accácio

O estudo metodológico do step-training nas regiões centro e norte de Portugal / Alex Accácio Machado. - Porto : Alex Machado, 2005. - X, 79, XXVIII p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - O step-training nasceu há 18 anos nos Estados Unidos da América e desde então assistimos a um acelerado crescimento mundial desta prática desportiva. Este estudo tem como objectivo fazer um levantamento dos métodos de aplicação do step-training nos ginásios das regiões Centro e Norte de Portugal. A amostra deste estudo, recolhida de forma aleatória em oito ginásios, é formada por 100 sujeitos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre 13 e 67 anos e praticantes de step-training. Todos responderam a um questionário de 17 perguntas. Os dados obtidos foram comparados por meio estatístico percentual-descriptivo através das seguintes medidas: média aritmética, desvio padrão e avaliação percentual. Houve uma homogeneidade quanto 1) à altura do step utilizado pelos alunos durante as aulas, 2) à frequência semanal de utilização, e 3) ao tempo de duração de utilização do step durante uma aula de ginástica. Constatou-se que o grupo que frequenta as aulas de step training é bastante heterogéneo, tendo, eventualmente, dificultado o trabalho previsto. Não obstante a ampla adopção e divulgação do step-training em Portugal, registámos a existência de falhas significativas ao nível do aparelho (dado ter sido importado) e da técnica, mas não a metodologia sugerida pelos seus criadores. Tal facto pode ter-se devido ao facto de querermos inovar e adaptar à nossa realidade, o que nos levou a distanciar cada vez mais dos princípios básicos e cientificamente testados e comprovados do step-training. Palavras chaves: Step-training, Métodos e heterogéneos.

Step-training - metodologia - Avaliação

CDU: 613.71

Cota: TESE-M/793 [FCDEF]

[000072170]

Martins, Clarice Maria de Lucena

Factores de risco de doenças cardiovasculares em adolescentes do Grande Porto : uma comparação entre a ocorrência registada em dois momentos distintos / Clarice Maria de Lucena Martins ; orient. Prof. Doutor Jorge Mota. - Porto : Clarice Martins, 2005. - XXI, 108 p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - INTRODUÇÃO: Embora as manifestações clínicas associadas às DCVs apareçam em maiores proporções na idade adulta, há indicações de que a presença de alguns factores de risco podem ser detectados já na infância (Frelut, 2003). Considerando o progressivo aumento na prevalência de

obesidade em idades pediátricas, há dificuldade em quantificar e estabelecer padrões que determinem a prevalência de factores de risco de DCVs e suas alterações com o passar dos anos nesta população.

OBJECTIVO: Analisar o comportamento da ocorrência de factores de risco de DCVs (obesidade, hipertensão arterial, hipercolesterolemia e aptidão cárdio-respiratória) de adolescentes de 14-15 anos, de ambos os sexos, regularmente matriculados nos anos de 1998 e 2003 em escolas da rede pública de ensino da área do Grande Porto / Portugal. METODOLOGIA: Amostra constituída por 248 adolescentes (138 em 1998, sendo 58 do sexo masculino e 80 do sexo feminino e

110 sujeitos em 2003, sendo 44 do sexo masculino e 66 do sexo feminino) de 8 estabelecimentos de ensino da cidade do Porto. Para avaliação dos parâmetros antropométricos (peso e estatura) utilizaram-se procedimentos e protocolos internacionalmente recomendados. A tensão arterial foi avaliada segundo procedimentos descritos por Gillman et al. (1995), com o auxílio de esfigmomanómetro Dinamap, modelo BP 8800. O colesterol total foi analisado através de

instrumento de química seca (Reflotron Analyser Boehringer Mannheim Diagnostics, Indianapolis). A aptidão cárdio-respiratória foi estimada através do Shuttle Run Test, segundo procedimentos descritos por Léger et al. (1988) e adaptado segundo protocolo do Fitnessgram. Todas as variáveis foram categorizadas, a fim de verificar a ocorrência de factores de risco de DCVs na amostra estudada.[...]

Doenças cardiovasculares - Factores de risco - Adolescentes

CDU: 616.12-053.6

Cota: TESE-M/757 [FCDEF]

[000073387]

Sousa, Luciana Maria Vaz de

Estilos de vida : qual o papel dos pais e dos amigos na prática desportiva dos jovens? : estudo realizado com jovens estudantes dos 12 aos 17 anos do Douro Litoral / Luciana Maria Vaz de Sousa ; orient. Prof. Doutor António Manuel Fonseca. - Porto : Luciana Sousa, 2005. - XII, 170 p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - A actividade física e desportiva parece ser um importante comportamento na promoção de um estilo de vida saudável e na prevenção de alguns factores de risco responsáveis pelo aparecimento de determinadas doenças crónicas. Estes comportamentos são devidos à interacção do património genético do sujeito e do seu ambiente, onde se inclui os pais e os amigos, entre outros significantes. Foi neste âmbito que nos propusemos realizar o presente estudo, o qual teve os seguintes objectivos: i) analisar os níveis de prática desportiva dos jovens em função do género e da idade; ii) analisar os níveis de prática desportiva do pai, da mãe e dos melhores amigos em função do género e da idade; iii) analisar os níveis de incentivo do pai, da mãe e dos melhores amigos para a prática desportiva dos jovens em função do género e da idade; iv) Investigar a relação existente entre a prática desportiva do pai e da mãe e a prática desportiva dos adolescentes v) Investigar a relação existente entre a prática desportiva dos melhores amigos (as) e prática desportiva dos adolescentes; vi) Investigar a relação existente entre o incentivo do pai e da mãe para a prática desportiva e a prática desportiva dos adolescentes; vii) Investigar a relação existente entre o incentivo dos melhores amigos (as) e a prática desportiva dos adolescentes viii) Investigar a relação existente

entre o incentivo dos pais e dos melhores amigos para a prática desportiva dos jovens e a prática desportiva dos adolescentes. Participaram neste estudo 1394 jovens dos quais 718 eram do género feminino (52,2%) e 652 do género masculino (46,8%) de seis escolas localizadas na região do Douro litoral que frequentavam o 3º ciclo. O instrumento a que se recorreu foi uma versão adaptada à nossa realidade, The Health Behaviour in Schoolchildren: a WHO cross-national survey (HBSC; Wold, 1995). [...]

Actividade física - Estilo de vida - Saúde - Adolescentes / Actividade física - Factores de risco - Prevenção - Adolescentes / Actividade física - Influência parental - Adolescentes

CDU: 613.7-053.6

Cota: TESE-M/769 [FCDEF]

[000075272]

Valente, Mónica Alexandra de Sousa

Avaliação da actividade física habitual em crianças e adolescentes : análise com dois Pontos de Corte : relação com o estatuto socioeconómico / Mónica Alexandra de Sousa Valente ; orient. Prof. Doutor Jorge Augusto Pinto da Silva Mota. - Porto : Mónica Valente, 2005. - XVII, 143 p. ; 30 cm. - Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. - É consensual a noção de que a actividade física habitual é um comportamento de grande importância para a promoção de um estilo de vida saudável, tanto na infância e juventude como na idade adulta. Devido às profundas alterações dos hábitos de vida das populações, a actividade física das crianças e adultos parece estar a decrescer progressivamente, evidenciando-se mesmo uma tendência preocupante para a inactividade física na nossa sociedade. Avaliar de forma objectiva e precisa a actividade física habitual espontânea em crianças e adolescentes, constituiu-se como uma tarefa complexa e extremamente difícil, representando-se como um grande desafio para a investigação epidemiológica. O presente estudo teve assim como principais objectivos: (I) Comparar os níveis de actividade física habitual das crianças e adolescentes, através da utilização de diferentes pontos de corte, evidenciando a problemática destes nestas idades; (II) Determinar a prevalência da actividade física dos sujeitos relativamente às recomendações descritas na literatura actual e (III) Analisar a relação entre o nível de actividade física habitual dos sujeitos da amostra e o nível de escolaridade dos pais. A amostra foi constituída por 62 crianças e adolescentes de ambos os sexos (rapazes n=23; raparigas n=39), com idades compreendidas entre os 8 e 16 anos, pertencentes a diferentes estabelecimentos de ensino dispersos pela área do Grande Porto. A avaliação objectiva da actividade física habitual dos indivíduos foi realizada através do acelerómetro MTI Actigraph, durante 3 dias consecutivos de escola, tendo sido a classificação do nível de actividade física realizada por cada sujeito a partir dos pontos de corte propostos por diferentes autores, respectivamente Freedson et al. (1997), e por Puyau et al. (2002). [...]

Actividade física habitual - Avaliação - Crianças / Actividade física habitual - Avaliação - Adolescentes / Sedentarismo - Crianças / Sedentarismo - Adolescentes / Actividade física habitual - Estatuto sócio-económico

CDU: 613.71-053.5

Cota: TESE-M/785 [FCDEF]

Atenciosamente,

O responsável pela biblioteca